

PÍLULAS DA FELICIDADE: PRESCRIÇÃO DE PSICOFÁRMACOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO OESTE DE SANTA CATARINA

Laura Lange Biesek ¹

Ana Paula Herrmann ²

Paulo Roberto Barbato ³

Jane Kelly Oliveira Friestino ⁴

Resumo: Ao longo das últimas décadas observou-se em diversos países um aumento significativo na prescrição de psicofármacos, inclusive na atenção básica – especialmente antidepressivos, ansiolíticos e antipsicóticos. As razões para essa tendência, entretanto, ainda não estão completamente esclarecidas, mas em alguns casos a dificuldade de acesso a terapias não-farmacológicas pode contribuir para a instituição da prescrição de medicamentos como o recurso terapêutico mais utilizado no tratamento do sofrimento mental. Esse projeto tem como objetivo quantificar a prescrição de psicofármacos na atenção básica do município de Chapecó, SC, bem como analisar o perfil dos usuários. Serão avaliados, por meio de prontuários, os registros de dispensação das seis farmácias autorizadas no município nos três meses que antecedem o início da pesquisa. Somente serão considerados os usuários atendidos pelas Unidades Básicas de Saúde, excluindo-se os usuários do serviço especializado de saúde mental (CAPS). Nos prontuários serão consideradas as seguintes variáveis: sexo, idade, psicotrópico utilizado, dosagem, forma farmacêutica, posologia e duração do tratamento. Os dados serão submetidos a análise estatística com o software SPSS. Será realizada análise de frequências, análise de variância, e comparações entre variáveis. Essa pesquisa faz parte de um projeto mais amplo que também inclui metodologias qualitativas (grupos focais e entrevistas com profissionais da rede) e teve início no componente curricular de Iniciação à Prática Científica. Sua continuidade foi garantida por meio de carga horária específica para a pesquisa prevista nos componentes de Saúde Coletiva II e, atualmente, Saúde Coletiva III. O resultado dos avanços obtidos em sala de aula possibilitou a institucionalização do projeto na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó, no mês de julho de 2016, e tem como proposta verificar a abordagem do sofrimento mental na atenção básica do município de Chapecó. Encontra-se atualmente aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer 1.667.924/2016 e já recebeu avaliação positiva da Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó. A partir dessa abordagem, espera-se traçar estatísticas relacionadas à

1 Acadêmica da 3ª fase do curso de Medicina, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC-Af, edital 385/UFFS/2016, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. laura.biesek@hotmail.com

2 Professora Doutora em Bioquímica, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Colaboradora do projeto de pesquisa. ana.herrmann@uffs.edu.br

3 Professor Doutor em Saúde Coletiva, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Colaborador do projeto de pesquisa. paulo.barbato@uffs.edu.br

4 Professora Doutora em Saúde Coletiva, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Coordenadora do projeto de pesquisa “Sofrimento Mental na Atenção Básica: profissionais, diagnóstico e tratamento em um município da região Oeste de Santa Catarina”. jane.friestino@uffs.edu.br

dispensação de psicofármacos na atenção primária do município de Chapecó e caracterizar o perfil do usuário. Essas constatações são importantes para se avaliar como é feito o uso dessa classe de medicamentos na porta de entrada para o Sistema Único de Saúde, e complementarão as análises previstas nas demais etapas do projeto.

Palavras-chave: psicotrópicos; dispensação; sofrimento mental; atenção primária.